N.º 386.

Ill.mo E.mo Sr.

Hoje, antes do circulo, na Sala dos Embaixadores, o da Russia, General Conde Pozzo di Borgo, me annun=ciou com expressões mui lisongeiras, ter ordem de sua Corte para declarar-me o Reconhecimento do Imperio do Brazil por S. M. o Imperador de todas as Russias, e dando-me o braço ajuntou, agora podemos de direito fazer o que de facto praticava=mos, nossos prestigios se verificarão como espera=vamos, e nossas conferencias e passos não malogra=rão. Fui logo visitar o Embaixador.

Digne-se V. Ex.ª levar ao Conhecimento de S. M. I. minhas tão respeitosas, como alegres felicitações.

Em anteriores Officios tenho referido quanto hei feito ao que d'este Governo para decidir ao de S. M. Catholica a imitar as de mais Potencias, acerca do Brazil. Com a nomeação do Duque de S. Carlos para Embaixador n'esta Corte, augmentou

minha esperança, porque ligado de amizade
com o Duque, e este com as melhores intenções
tem ouvido, e se tem convencido que deve concorrer
de todas suas forças comnigo, á ponto de ter
já pedido instrucções para poder-mos tratar
sobre a materia. Quando o Embaixador da
Russia me fez a mencionada participação, quiz-
para o pé do Duque, e lhe dice "eis vos só em
campo contra mim, e bem vedes quanto risco ha
na luta, crescendo tanto a minha força."
Ele chamando-me á parte dice, "não dêmos á
entender nada do que temos premeditado, esperem
pelo que me deve vir, e o que ouvi he mais
uma arma em reforço. Eu havia apresentado
quando aqui estive, o Ex.mo Marquez de Barbacena
ao Duque, e ele foi testemunha da boa disposição
em que o tenho, e serviu de apoio falando-lhe a

mesma linguagem. Nenhuma satisfação pode haver maior para quem teve a gloria de principiar tarefa tão delicada e dificil, quam necessaria e util ao Imperio, do que dizer, está Reconhecido por todas as Naçoens; os mesmos caprichos da Hispanha parecem ceder aos ataques da razão.

Deos Guarde a V. Ex.ª Paris 13 de Janeiro 1828.

Ill.mo E.mo Sr. Marquez de Queluz.

Visconde da Pedra Branca